SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

# Temporada 2005

# Il Giardino Armonico

## Giovanni Antonini

*Regência e Flauta Solista*

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

# Temporada 2005

# Il Giardino Armonico

## Giovanni Antonini

*Regência e Flauta Solista*

apoio

Ministero degli Affari Esteri
Ministero per i Beni e le Attività Culturali
CIDIM Comitato Nazionale Italiano Musica
CIM UNESCO
Embaixada da Itália no Brasil
Consulado Geral da Itália em São Paulo
Instituto Italiano de Cultura de São Paulo

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

MINISTÉRIO DA CULTURA

promoção

patrocínio

Banco Safra

Telefônica

VARIG Brasil

Votorantim

# Il Giardino Armonico

Fundado em Milão, em 1985, Il Giardino Armonico reúne instrumentistas formados por algumas das melhores escolas de música da Europa, todos eles especializados em instrumentos de época. O repertório do conjunto concentra-se sobretudo na música dos séculos XVII e XVIII, e a constituição numérica do grupo pode variar de 3 a 30 músicos, conforme as exigências das obras abordadas.

Ao longo de duas décadas de vida artística, Il Giardino Armonico tem participado de importantes festivais de música da Europa, da América do Norte e do Japão, e vem-se apresentando nas principais salas de concerto do mundo, como o *Concertgebouw* de Amsterdã, o *Wigmore Hall* de Londres, a *Musikverein* e a *Konzerthaus* de Viena, o *Théâtre des Champs-Elysées* e o *Théâtre du Châtelet* de Paris, a *Tonhalle* de Zurique, a *Alte Oper* de Frankfurt, o *Auditorio Nacional de Madrid*, o *Teatro San Carlo di Napoli*, a *Accademia Chigiana di Siena*, o *Nuovo Auditorium di Santa Cecilia* de Roma, o Teatro *Bolshoi* de Moscou, o *Oji Hall* de Tóquio e o *Carnegie Hall* e o *Lincoln Center* de Nova Iorque.

A extensa discografia de Il Giardino Armonico (boa parte dela registrada para o selo *Teldec*) tem sido bem recebida pelo público e elogiada pela crítica, que já lhe conferiu diversos prêmios: lançada sob o título de *Il Proteo*, sua gravação dos Concertos Duplos e Triplos para Violoncelo e Orquestra, de Vivaldi, com Christophe Coin como solista convidado, recebeu os prêmios *Grammophone* e *Diapason d'Or* de 1986; sua interpretação dos Concertos de Brandemburgo, selecionada pela *Teldec* para integrar a coletânea *Bach 2000*, foi agraciada com o *Echo-Preis* de 1998; seu álbum dedicado a obras de M. Locke e H. I. F. Biber foi contemplado com o *Diapason d'Or* de 1999; e seu álbum *Vivaldi* (selo *Decca*), em parceria com a cantora Cecilia Bartoli, conquistou o *Grammy Award* de sua categoria em 2000. Dentre outros lançamentos do grupo destacam-se ainda os CDs *Árias de Händel*, cantadas por Eva Mei, *Viaggio Musicale*, em que o conjunto aborda amplo arco da música italiana do século XVII, e *Artist Portrait*, com obras de Vivaldi, Bach, Albinoni, Torelli, Merula e Pachelbel.

Em suas gravações e apresentações, Il Giardino Armonico tem colaborado também com cantores e instrumentistas como Katia e Marielle Labèque, Anna Caterina Antonacci, Sumi Jo, Sara Mingardo, Lynne Dawson, Christoph Prégardien, Magdalena Kozená, Bernarda Fink, Viktoria Mullova e Giuliano Carmignola. Os musicistas de Il Giardino Armonico e Giovanni Antonini vêm se destacando ainda por sua participação em elogiadas produções líricas, de que se destacam os seguintes títulos: *Orfeo*, de Monteverdi, *La Serva Padrona*, de Pergolesi, e, de Händel, as obras *Agrippina*, *La Resurrezione*, *Il Trionfo del Tempo e del Disinganno* e *Acis, Galatea e Polifemo*.

# Giovanni Antonini

## *Regência e Flauta Solista*

Nascido em Milão e formado pela *Civica Scuola di Musica di Milano* e pelo *Centre de Musique Ancienne* de Genebra, Giovanni Antonini é um dos membros fundadores de Il Giardino Armonico, de que é também solista e um dos líderes desde 1989. Como solista (às flautas doce e barroca transversal) e regente do *ensemble*, vem se apresentando na Europa, nas Américas, na Austrália e na Ásia, e tem participado de importantes eventos internacionais de música, como o Festival de Salzburgo – onde regeu, em 1998, a estréia mundial do oratório *Il Martirio di San Lorenzo*, de Francesco Bartolomeo Conti – e o Festival de Graz – onde regeu um oratório de Johann Joseph Fux, o *Orfeo* de Monteverdi e três títulos de Händel – *Agrippina*, *La Resurrezione* e *Il Trionfo del Tempo e del Disinganno*. Antonini e Il Giardino Armonico têm brilhado também em produções de *La Serva Padrona* (Pergolesi), *Acis, Galatea e Polifemo* (Händel) e *Il Matrimonio Segreto* (Cimarosa), que já mostraram em salas como a *Musikverein* de Viena, o *Théâtre de Champs-Elysées* de Paris, o *Tonhalle* de Zurique, o *Concertgebouw* de Amsterdã, o Centro Cultural de Belém, em Lisboa, e nas Óperas de Bolzano, Trento e Rovigo.

Paralelamente a seus compromissos com Il Giardino Armonico, Giovanni Antonini também se apresenta como Regente Convidado, à frente de conjuntos como a Camerata Acadêmica de Salzburgo, a *Scottish Chamber Orchestra*, a Orquestra Sinfônica de Tenerife, a Sinfônica da Galícia, a *Deutsche Kammerphilharmonie* de Bremen e, a convite de Simon Rattle, a Orquestra Filarmônica de Berlim, que liderou em 2004 em programa de música barroca e clássica.

Benfeitores
Cultura Artística

## Benfeitores Platina

Banco Itaú S/A

Bovespa

Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia

Varig Brasil

## Benfeitores Bronze

Livraria Cultura S/A

Associação
"Sociedade de Cultura Artística"
Rua Nestor Pestana, 196 São Paulo SP
Fones (11) 3256 0223 / 3257 3261
Fax (11) 3258 3595
cultart@dialdata.com.br

**Il Giardino Armonico**
**Giovanni Antonini** *Regência e Flauta Solista*

**Enrico Onofri** *Violino Solista*

**Stefano Barneschi, Liana Mosca, Luca Giardini** *Primeiros Violinos*

**Marco Bianchi, Fabrizio Haim Cipriani** *Segundos Violinos*

**Maria Cristina Vasi** *Segundo Violino e Viola*

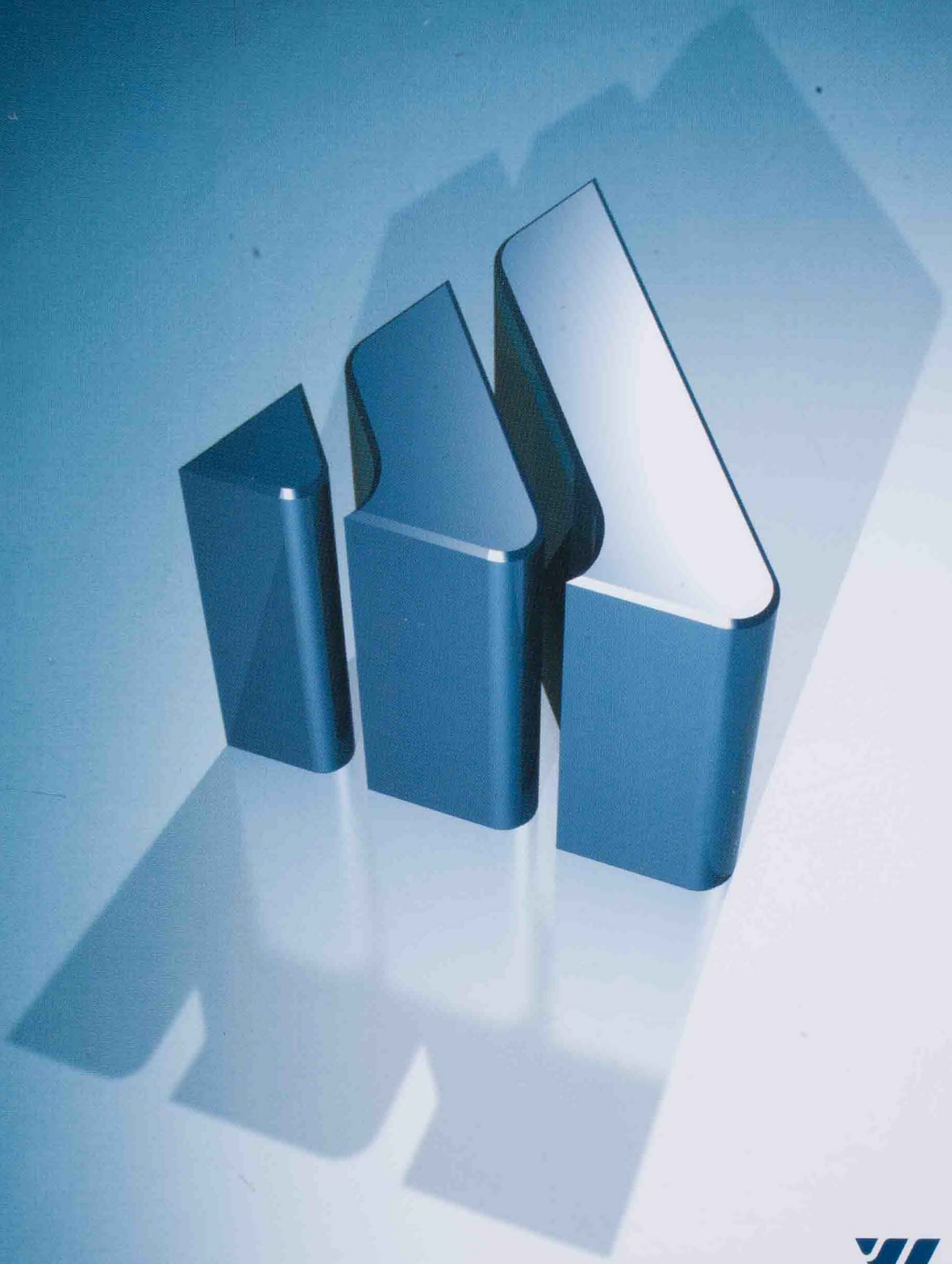
**Renato Burchese** *Viola*

**Paolo Beschi, Elena Russo** *Violoncelos*

**Alberto Guerra** *Fagote*

**Giancarlo De Frenza** *Contrabaixo*

**Riccardo Doni** *Cravo*



Votorantim

www.votorantim.com.br

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

# Temporada 2005

## *Série Branca*

*29 de junho, quarta-feira, 21h*

**Giuseppe Sammartini** (1695 – 1750)
**Concerto Grosso em Lá menor, opus 5, nº 4** 13'
Allegro – Andantino e cantabile – Allegro moderato – Minuet grazioso

**Antonio Lucio Vivaldi** (1678 – 1741)
**Concerto em Ré Maior, "Grosso Mogul", para Violino, Cordas e Baixo-contínuo, RV.208** 12'
Allegro – Largo – Allegro
Enrico Onofri *Violino*

**George Frideric Händel** (1685 – 1759)
**Concerto Grosso em Si menor, opus 6, nº 12** 14'
Largo – Allegro – Largo e piano – Largo, Allegro

intervalo

**Pietro Antonio Locatelli** (1695 – 1764)
**Concerto Grosso em Mi bemol maior, opus 7, nº 6 – "Il Pianto di Arianna"** 18'
Andante (Risveglio di Arianna e sua inquietudine alla vista delle navi ormai lontane dell'amato) – Allegro (Agitazione di Arianna) – Adagio (Recitativo) – Andante / Allegro – Largo (Pianto e disperazione di Arianna) – Largo andante (Domande senza risposta di Arianna) – Grave (Smarrimento dei pensieri di Arianna) – Allegro (Rabbia e invocazione del castigo per Teseo) – Largo (Pentimento e dichiarazione di amore disperato)

**Antonio Lucio Vivaldi**
**Concerto em Si menor, para 4 Violinos, Cordas e Baixo-contínuo, RV.580** 9'
Allegro – Largo – Larghetto – Allegro

**Antonio Lucio Vivaldi**
**Concerto em Dó Maior, para Flautim, Cordas e Baixo-contínuo, RV.444** 9'
Allegro non molto – Largo – Allegro molto
Giovanni Antonini *Flautim*

## *Série Azul*

*30 de junho, quinta-feira, 21h*

**George Frideric Händel** (1685 – 1759)
**Concerto Grosso em Sol menor, para Cordas e Baixo-contínuo, opus 6, nº 6** 15'
Larghetto e affettuoso – Allegro ma non troppo – Musette – Allegro – Allegro

**Francesco Durante** (1684 – 1755)
**Concerto em Sol menor, para 2 Violinos, Viola e Baixo-contínuo** 11'
Affettuoso – Presto – Largo affettuoso – Allegro

**Antonio Lucio Vivaldi** (1678 – 1741)
**Concerto para Flauta, Cordas e Baixo-contínuo, em Fá Maior, opus 10, nº 1, RV.98 – "La Tempesta di Mare"** 9'
Allegro – Largo – Presto
Giovanni Antonini *Flauta*

intervalo

**Pietro Antonio Locatelli** (1695 – 1764)
**Concerto em Mi bemol maior, opus 7, nº 6 – "Il Pianto di Arianna"** 18'
Andante (Risveglio di Arianna e sua inquietudine alla vista delle navi ormai lontane dell'amato) – Allegro (Agitazione di Arianna) – Adagio (Recitativo) – Andante / Allegro – Largo (Pianto e disperazione di Arianna) – Largo andante (Domande senza risposta di Arianna) – Grave (Smarrimento dei pensieri di Arianna) – Allegro (Rabbia e invocazione del castigo per Teseo) – Largo (Pentimento e dichiarazione di amore disperato)

**Antonio Lucio Vivaldi**
**Concerto em Dó Maior, para Flautim, Cordas e Baixo-contínuo, RV.444** 9'
Allegro non molto – Largo – Allegro molto
Giovanni Antonini *Flautim*

**Carl Philipp Emanuel Bach** (1714 – 1788)
**Sinfonia nº 5, em Si menor, Wq.182** 11'
Allegretto – Larghetto – Presto

## O Concerto Barroco

Em música, o Barroco é a extraordinária época que vai da apresentação das cintilantes primeiras óperas de Monteverdi, estreadas nos anos iniciais do século XVII, ao desaparecimento dos últimos gênios efetivamente grandes desse glorioso período – Johann Sebastian Bach, George Frideric Händel, Domenico Scarlatti, Jean-Philippe Rameau e Georg Philipp Telemann –, ocorrido durante as décadas de 1750 e 1760.

Nesses 150 anos de intensa atividade musical, todo um insuspeitado universo de inovações foi trazido à baila sobretudo pelos espetáculos operísticos, nos quais, por um período, se encontrava a verdadeira música de vanguarda da época. Baseando-se na forte dramatização das ações levadas em cena, a dinâmica da ópera acabaria por contagiar até mesmo a música puramente instrumental, fosse ela sacra ou profana, destinada à igreja ou ao salão aristocrático.

Durante esse muito rico período histórico, o domínio da música destinada apenas a instrumentos viu-se enriquecido de múltiplas formas notavelmente férteis, repletas de fascinantes novidades. Uma dessas formas foi a do concerto, baseado na contraposição de um ou de alguns poucos solistas frente à massa instrumental maior da orquestra. Esse elaborado e complexo jogo sonoro funcionava ora à base das idéias de confronto e duelo, acontecidos entre o "indivíduo" solista e a "coletividade" orquestral, ora a partir das imagens de "diálogo", de "união" ou de "acordo", a ser estabelecido entre as partes antagônicas da movimentada ação sonora. O concerto grosso, envolvendo diversos solistas, consolidou-se através de vários movimentos (cinco, via de regra); o concerto para solista, por sua volta, privilegiando apenas um instrumento diante da orquestra, restringiu-se à construção em três seções distintas e de ânimos bem contrastantes.

As obras apresentadas pelo grupo Il Giardino Armonico pertencem todas à fase final do período Barroco. Elas atestam que esse momento, o qual certo determinismo histórico haveria de esperar ser decadente, viveu um novo e muito inventivo apogeu. Nos espetáculos do grupo italiano encontram-se obras ligadas à tradição, como os *concerti grossi* de Sammartini e Händel, concebidos segundo os modelos deixados por Corelli e já existentes desde a década de 1680; há também obras mais modernas e arejadas, como as assinadas por Vivaldi, o verdadeiro estabilizador da forma do brilhante, por vezes pirotécnico e algo delirante concerto para solista; e o programa inclui, igualmente, a música de vanguarda daquela época, representada pela fantástica prospecção romântica da Sinfonia de C. P. E. Bach.

É interessante notar que, durante o Barroco, a música instrumental ganhou total autonomia, não mais necessitando, para existir, do papel de acompanhamento de partes vocais. Independente, portanto, dessa função por definição subordinada, ela acabou por engendrar suas próprias estruturas, portadoras de "mensagens" de significação não-verbal. Isso não deixou de animar o vertiginoso florescimento da música destinada só a instrumentos, gênero de fertilíssima posteridade, cultivado do século XVII até hoje.

Entretanto, mesmo ganhando a liberdade de pensar música sem a necessidade de com ela "ilustrar" textos poéticos preexistentes, muitos compositores anteciparam aquela tendência que iria eclodir com força bem mais tarde, já durante o Romantismo do século XIX, a da chamada "música de programa". Assim, Vivaldi batizou quatro concertos da coleção *Il Cimento dell'Armonia e dell'Inventione, opus* 8 – "O Combate da Harmonia e da Invenção" – de *Le Quattro Stagioni* – "As Quatro Estações". Acompanhando o desenrolar da música munido dos "sonetos explicativos" referentes à partitura, o público pôde se imaginar vivendo essas aventuras que se passam durante as várias fases do ano solar. Conhecendo ou ignorando a existência de tais sonetos, o público do século XX fez de "As Quatro Estações" a obra barroca mais popular do repertório erudito.

O exemplo do Padre Ruivo de Veneza foi seguido, em pauta talvez mais psicológica do que meramente ilustrativa, por Locatelli, que concebeu essa verdadeira ópera sem palavras que é *Il Pianto di Arianna* – "O Pranto de Ariana". Ampliando para oito o número de movimentos do concerto grosso, o artista conseguiu metaforizar musicalmente, por meio de seções bem curtas, a triste aventura – autêntica desventura – dessa heroína abandonada em lugar ermo pelo ingrato *Teseu*, a quem ela havia libertado do labirinto.

## Compositores

### Giuseppe Sammartini (1695 – 1750)

Oboísta italiano muito admirado, irmão mais velho do progressista Giovanni Battista, Giuseppe viveu durante um longo período na Inglaterra, onde publicou sonatas e concertos de fisionomia conservadora, bem ao gosto do público britânico. Foi apreciado músico de câmara do príncipe de Gales. Trabalhou tanto com Händel quanto com Bononcini, inimigos no campo da ópera. Suas obras são sólidas e, em geral, compenetradas. Mas seus desenvoltos e algo maneiristas rondós e minuetos já anunciam a era do Classicismo ou, no mínimo, do Rococó.

## Antonio Lucio Vivaldi (1678 – 1741)

Um dos mais férteis compositores de toda a História da Música, o Padre Ruivo de Veneza escreveu obras em todos os gêneros existentes em seu tempo – às dezenas e, por vezes, às centenas. Compôs concertos para praticamente todos os instrumentos conhecidos, privilegiando aquele no qual era virtuose imbatível, o violino. O Concerto "Grosso Mogul", transcrito para órgão por Bach, os Concertos para Flauta e para Flautim e o destinado a 4 violinos solistas, todos eles fazendo parte da bagagem de Il Giardino Armonico, dão-nos um colorido retrato desse músico singular e comunicativo.

## George Frideric Händel (1685 – 1759)

O mais cosmopolita dos compositores barrocos, o saxão Händel viveu temporadas na Itália, na França e se fixou na Inglaterra, tornando-se cidadão britânico. Na famosa Ilha ele desenvolveu carreira de empresário e de compositor de óperas (seguindo o modelo italiano), conhecendo estrondosos sucessos e não menos retumbantes fracassos. Ainda que numericamente menos expressiva, sua música instrumental, de feição tradicionalista, é uma das maiores glórias do Barroco tardio nos quesitos beleza e elegância formal. Suas coleções de *concerti grossi*, inspiradas nas partituras congêneres de Arcangelo Corelli, contêm música de especial radiância.

## Pietro Antonio Locatelli (1695 – 1764)

Depois de fazer sucesso na Itália, na Baviera, na Saxônia e na Prússia, Locatelli acabou por se fixar em Amsterdã, na Holanda, onde se mostrava como virtuose sem par, como compositor e regente, além de professor respeitado. Tornou-se até editor de sua própria obra. Seu toque era especialmente elogiado pela destreza técnica e pela doçura do som. E as muitas "*cadenzas*" que deixou ainda hoje são estudadas por violinistas sérios. O Concerto *Il Pianto d'Arianna, opus* 7, nº 6, é especialmente encantador por transformar em gesticulação puramente sonora toda a história dessa heroína que lamenta ter sido abandonada por *Teseu* – exatamente o seu amado, que ela havia conduzido para fora do labirinto. A seqüência de movimentos intitulados é a seguinte: Despertar de *Ariana* e sua inquietação à vista dos navios agora distantes do amado; Agitação de *Ariana*; Pranto e desespero de *Ariana*; Perguntas sem resposta de *Ariana*; Desvario dos pensamentos de *Ariana*; Raiva e invocação para *Teseu* ser castigado; e Arrependimento de *Ariana* e declaração de seu desesperado amor por *Teseu*.

## Francesco Durante (1684 – 1755)

Artista italiano de biografia repleta de lacunas (mas sabe-se que ele casou três vezes), Durante foi muito respeitado como compositor e também como professor, que teve Pergolesi, Piccinini e Paisielo entre seus muitos alunos. Trabalhou sobretudo na região de Nápoles, mas, contrariando o costume dos tempos, não escreveu óperas – apenas dramas sacros, quase todos hoje perdidos. A maior parte de sua produção está voltada para a música religiosa e, portanto, vocal. Aí se destacam missas, salmos e cantatas que gozaram de grande fama durante o século XVIII. Sua produção instrumental é numericamente bem menor, englobando concertos e música destinada a teclado. Profundo conhecedor do contraponto renascentista, Durante escreveu obras de tom tradicionalista, contudo não impedindo que certos procedimentos da música mais moderna aí aflorassem.

## Carl Philipp Emanuel Bach (1714 – 1788)

Conhecido como "o Bach de Berlim", Carl Philipp Emanuel foi o mais ousado dos filhos de Johann Sebastian. Sendo um dos principais artífices das transformações que levaram o Barroco musical a se transfigurar em Classicismo, ele contudo parece ser mais um profeta do Romantismo. Isso devido a um estilo repleto de contrastes inesperados, de tórridas paixões expressas em reticências e de formulações rítmicas, harmônicas e melódicas de surpreendente modernidade. Todas as suas 19 Sinfonias exibem essas características, que costumam fazer as delícias dos ouvintes atentos e sensíveis.

**Comentários por J. Jota de Moraes**

Edição Rui Fontana Lopez
Design gráfico Carlo Zuffellato e Paulo Humberto L. de Almeida
Assistente de design Frederico Perret
Tradução Eduardo Brandão
Fotos Divulgação
Editoração eletrônica BVDA / Brasil Verde
Fotolitos e impressão Blend Bureau / Gráfica Sonora

Telefônica, patrocinadora da Sociedade de Cultura Artística.

TELEFONIA FIXA
INTERNET
SOLUÇÕES PARA EMPRESAS
GUIAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS
CONTACT CENTER
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
ENGENHARIA DE SEGURANÇA
FUNDAÇÃO

www.telefonica.com.br

Telefônica

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

# Mantenedores e Amigos – 2005

## Mantenedores

Adroaldo M. Silva
Affonso Celso Pastore
Alexandre Fix
Alfredo Rizkallah
Aluízio Rebello de Araújo
Álvaro Luiz Fleury Malheiros
Annete e Tales P. Carvalho
Antonio Carlos Araújo Cintra
Antonio Hermann D. M. Azevedo
Antonio José Louçã Pargana
Antonio Teófilo de Andrade Orth
Arsenio Negro Jr.
Carlos Nehring Neto
Carlos P. Rauscher
Centauro Equip. de Cinema e Teatro
Cláudio Thomaz Lobo Sonder
Colégio Bandeirantes S/A
Estrela do Mar Participações
Fabio Carramaschi
Fabio de Campos Lilla
Fanny Fix
Felipe Arno
Fernando Carramaschi
Fernão Carlos B. Bracher
George Gerard Arnhold
Henrique e Eduardo Brenner
Israel Vainboim
Jacks Rabinovich
Jayme Blay
Jayme Bobrow
Jayme Sverner
José Carlos Moraes de Abreu
José E. Mindlin
José e Priscila Goldenberg
José Roberto Opice
Lea Regina Caffaro Terra
Lívio De Vivo
Luis Sthulberger
Luiz Rodrigues Corvo
Luiz Villares
Maria Regina Yazbek
Mario Arthur Adler
Mauris Warchavchik
Michael e Alina Perlman
Milú Villela
Minidi Pedroso
Moshe Sendacz
Nelio e Izelinda Garcia de Barros
Nelson Zuanella
Plínio José Marafon
Raul Sergio Hacker
Ricard Takeshi Akagawa
Ricardo Feltre
Roberto e Yara Baumgart
Ruy e Célia Korbvicher
Sonia Regina de Álvares O. Fernandes
Theodoro Flank
Thomas Michael Lanz
Thomaz Farkaz
Vavy Pacheco Borges
Wolfgang Knapp
2 mantenedores anônimos

## Amigos

Afonso H. S. Sousa Jr.
Alberto Emanuel Whitaker
Alexandre Grain de Carvalho
Alice Alves de Lima
Aluízio Guimarães Cupertino
Álvaro Oscar Campana
Ana Lucia Moreto Nogueira
Ana Maria L. V. Igel
Ana Maria Malik
André Luiz Shinji Hayata
Anna Maria Tuma Zacharias
Anna Mariani
Antonio Roque Citadini
Ayako Nishikawa
BVDA – Brasil Verde Design
Carlos J. Rauscher
Carlos Souza Barros de Carvalhosa
César Tácito Lopes Costa
Claudia Lorch
Cláudio Halaban
Cláudio R. Cernea
Corina e Julio Revkolevsky
David Casimiro Moreira
Domingos Durant
Edith Ranzini
Edson Eidi Kumagai
Eduardo L. P. R. de Almeida
Eduardo M. Zobaran
Eduardo R. Melo
Eduardo T. Hidal
Eduardo Telles Pereira
Elisa Wolynec
Fabio Konder Comparato
Fanny B. Levy
Felipe e Hilda Wroblenski
Fernando K. Lottenberg
Francisco H. de Abreu Maffei
Gerard Loeb
Gerry Lingfield
Giovani Guido Cerri
Heinz Jorg Gruber
Heloisa Lourdes Alves Motta
Henrique B. Larroudé
Heraldo Luis Marin
Hilda Mayer
Horácio Mário Kleinman
Izabel Sobral
Jacob Gorender
Jaime Pinski
Jairo Cupertino
Janos e Wilma Kovesi
Jayme Rabinovich
Jeanette Azar
João Baptista Raimo Junior
João Gomes Caldas *in memorian*
Jorge e Liana Kalil
José Roberto Mendonça de Barros
Kalil Cury Filho
Katalin Borger
Lelena e Sérgio Mindlin
Lia Fukui
Lilia Salomão
Lina Saigh Maluf
Lucila Pires Evangelista
Luiz Roberto de Andrade Novaes
Maol Empreendimentos S/C Ltda
Marcello Franco
Maria Adelaide Amaral
Maria Carolina Brando
Maria de Los Angeles Fanta
Maria Malta Campos
Maria Stella Moraes R. do Valle
Maria Teresa Igel
Maria Tereza Gasparian
Marianne e Ruy George Fischer
Mario Higino N. M. Leonel
Miguy Azevedo Mattos Pimenta
Miriam Matile
Morvan Figueiredo de Paula e Silva
Neli Aparecida de Faria
Nelson Vieira Barreira
Oscar Lafer
Paulo Yokota
Rafael Jordão Motta Vecchiatti
RCS Auditores
Regina Weinberg
Ricardo Ramenzoni
Roberto Calvo
Roberto Mehler
Rogério Ribeiro da Luz
Rubens Halaban
Rubens Muszkat
Rui Fontana Lopez
Ruy Souza e Silva
Sandra Elkis Cambur
Sérgio Leal Carvalho Guerreiro
Tamas Makray
Tarcísio Vieira Ramos
Thyrso Martins
Ulysses P. Eduardo Jr.
Walter Ceneviva
12 amigos anônimos

Lista atualizada em 21 de junho de 2005.

O conteúdo editorial dos programas da Temporada 2005 encontra-se disponível em nosso site www.culturaartistica.com.br uma semana antes dos respectivos concertos.

## Próximos Concertos

Sala São Paulo

**Orquestra Filarmônica de Israel**
**Zubin Mehta** *Regência*

*8 de agosto, segunda-feira, e 9 de agosto, terça-feira*
Mozart Sinfonia nº 41, Júpiter
Mahler Sinfonia nº 6

**Orquestra Filarmônica de São Petersburgo**
**Yuri Temirkanov** *Regência*
**Elisso Virsaladze** *Piano*

*29 de agosto, segunda-feira*
Weber Abertura Eurianthe
Grieg Concerto para Piano e Orquestra
Brahms Sinfonia nº 2

*30 de agosto, terça-feira*
Weber Abertura Eurianthe
Tchaikovsky Concerto para Piano e Orquestra nº 1
Berlioz Sinfonia Fantástica

Teatro Cultura Artística

**Accentus Coro de Câmara**
**Laurence Equilbey** *Regência*

*5 de setembro, segunda-feira*
Villa-Lobos Duas Lendas Ameríndias em Nheengatu, Bazzum, Xangô, Canção da Folha Morta, Canção da Terra e Bendita Sabedoria
Ravel Trois Chansons e Le Jardin Féerique

*6 de setembro, terça-feira*
Poulenc Quatre Motets pour un Temps de Pénitence
André Caplet / Clytus Machuel Três fragmentos de Miroir de Jesus
Debussy Trois Chansons
Ravel Trois Chansons e Le Jardin Féerique

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

# Temporada 2005

25 e 26 de abril — Teatro Cultura Artística
**Antonio Meneses** *Violoncelo*

12 e 19 de maio — Teatro Cultura Artística
**Combattimento Consort Amsterdam**
**Jan Willem de Vriend** *Regência e Violino Solista*

30 e 31 de maio — Teatro Cultura Artística
**Quarteto Guarneri** *Cordas*

20 e 21 de junho — Sala São Paulo
**Lincoln Center Jazz Orchestra**
**Wynton Marsalis** *Regência e Trompete*

29 e 30 de junho — Teatro Cultura Artística
**Il Giardino Armonico**
**Giovanni Antonini** *Regência e Flauta Solista*

8 e 9 de agosto — Sala São Paulo
**Orquestra Filarmônica de Israel**
**Zubin Mehta** *Regência*

29 e 30 de agosto — Sala São Paulo
**Orquestra Filarmônica de São Petersburgo**
**Yuri Temirkanov** *Regência*

5 e 6 de setembro — Teatro Cultura Artística
**Accentus Coro de Câmara**
**Laurence Equilbey** *Regência*

1 e 2 de outubro — Teatro Cultura Artística
**Orquestra Filarmônica de Dresden**
**Rafael Frühbeck de Burgos** *Regência*

17 e 19 de outubro — Teatro Cultura Artística
**Arcadi Volodos** *Piano*

Programação sujeita a alterações.

**Sociedade de Cultura Artística**
Rua Nestor Pestana, 196 01303-010 São Paulo SP Brasil
Fone 11 3256 0223 Fax 11 3258 3595 www.culturaartistica.com.br